



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

Autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Francisco das Chagas Medeiros (Chagas de Cristo), a UPA – Unidade de Pronto Atendimento de Currais Novos, no bairro Santa Maria Goretti, município de Currais Novos/RN, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º Fica denominada de "Francisco das Chagas Medeiros (Chagas de Cristo)", a UPA – Unidade de Pronto Atendimento de Currais Novos, no bairro Santa Maria Goretti, município de Currais Novos/RN, e dá outras providências.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 02 de dezembro de 2025.

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

JUSTIFICAÇÃO

Francisco das Chagas Medeiros, carinhosamente conhecido como Chagas de Cristo, nasceu em 29 de maio de 1946, no município de Cerro Corá, no Rio Grande do Norte. Filho de José Cândido Neto e Maria Mônica de Medeiros, veio ao mundo trazendo consigo a simplicidade, a fé e a força que mais tarde marcariam a trajetória de toda a sua vida.

Partiu em 07 de outubro de 2025, na cidade de Natal, aos 79 anos, deixando um rastro de saudade, amor e legado que jamais será esquecido.

Ainda menino, cresceu ajudando a família no sustento, carregando água, trabalhando no roçado e dividindo responsabilidades com seus irmãos. Foi forjado na dureza da vida rural, mas também na beleza das pequenas alegrias do campo, que mais tarde virariam música, canto e histórias.

Antes de se enraizar definitivamente no Seridó, a vida o levou até Presidente Prudente, onde trabalhou como padeiro, confeitoiro e músico. Lá criou laços de amizade, deixou memórias queridas e viveu seu primeiro casamento com Dona Ivani (in memoriam). Dessa união nasceram três filhos: Alexsandro, Mônica e Eduardo.

De volta ao Rio Grande do Norte, a vida lhe presenteou com um novo amor: Maria do Céu Aprígio, sua companheira leal, com quem compartilhou sonhos, lutas e conquistas. Dessa união vieram as filhas Anniely e Christiely, completando assim sua família.

Também foi avô amoroso de cinco netos, seus verdadeiros tesouros: Maria Eduarda, Ana Heloyse, Livia Annalice, Miguel e Heitor.

Chagas viveu grande parte de sua vida no Sítio Pedra Preta, em Currais Novos, lugar onde fincou raízes e dedicou o melhor de si ao homem e à mulher do campo.

Era um agricultor de alma e profissão, mas também um artista na essência: compositor de belas canções, tocador de viola, poeta de sentimentos simples e profundos.

Mesmo com pouca escolaridade formal, possuía um vocabulário admirável e uma caligrafia tão bonita que encantava. Escrevia com o coração, cantava com verdade e vivia com uma alegria contagiante.

Quem o conhecia lembrava logo de seu sorriso largo, do jeito brincalhão e da presença sempre iluminada. Com a viola de lado, era capaz de transformar qualquer encontro em festa. Adorava o carnaval, as peladas com os amigos no antigo Caça e Pesca, as manhãs de café passado, os bolos de fruta que fazia com tanto capricho e a cantoria que ecoava logo ao raiar do sol.



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

Nos sábados, sua voz marcava presença nos programas de rádio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, levando alegria a tantas famílias que esperavam ansiosas pelo seu “boa tarde” cheio de carisma.

Na pescaria, era habilidoso como poucos: abriu tarrafas como ninguém, mergulhava fundo e pegava traíras com as próprias mãos.

Na praia, era artista: suas esculturas na areia atraíam olhares curiosos e encantados.

Mas sua maior missão foi lutar pelos agricultores familiares.

Foi vice-prefeito de Currais Novos na gestão do prefeito Gilberto Lins, sendo lembrado pela marcante música de campanha:

“Chagas de Cristo rei, Chagas de Cristo rá, Gilberto e Chagas pra moralizar.”

Serviu também como secretário de Agricultura na gestão do prefeito Geraldo Gomes e dedicou mais de duas décadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Currais Novos, onde fez história, defendeu direitos, ampliou políticas públicas e deu voz aos que muitas vezes não tinham voz.

Também presidiu a Associação Comunitária da Pedra Preta e Adjacências, mantendo sempre viva sua luta pelo coletivo. Foi conselheiro fundador do Conselho de saúde de Currais Novos.

Entre suas grandes superações, viveu o milagre que marcou sua fé: após perder a visão, manteve-se firme em sua devoção à Nossa Senhora Aparecida. Teve a visão restaurada e, em agradecimento, cumpriu a promessa subindo de joelhos da porta de casa até a igreja, acompanhado de sua esposa Doceú e de seu pai, José Cândido.

Esse momento se tornou um símbolo de sua força, gratidão e fé inabalável.

Casos e histórias não faltam na memória da família e dos amigos: o Fusca pegando fogo, a Kombi “Carinhosa” que vivia sem gasolina, mas que sempre tinha espaço para mais um. Seu jeito de estar sempre presente em reuniões, festas, encontros e eventos fazia dele uma figura querida e respeitada.

Amava fotografar — queria guardar cada momento, cada rosto, cada instante.

Chagas de Cristo foi, acima de tudo, honesto, trabalhador, amigo, brincalhão, generoso e profundamente humano. Representou Currais Novos com orgulho, tanto em nível estadual quanto nacional.

Deixou um legado de humildade, fé, amor pela comunidade e defesa incansável da agricultura familiar.

A família registra aqui sua gratidão por essa merecida homenagem ao nosso amado Chagas de Cristo, que partiu deixando saudade, mas também uma herança de valores, histórias e amor que jamais se apagarão.